

A FOTOGRAFIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO CONTEXTO HOSPITALAR (APOIO UNIP)

Aluna: Claudia Regina Oga

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Simões Mendes

Curso: Psicologia

Campus: Campinas Swift

A humanização, como um dos parâmetros para o atendimento em saúde no Brasil, foi consolidada com o intuito de oferecer um suporte na busca por uma nova cultura de atendimento baseada na melhoria dos relacionamentos entre os atores envolvidos na área. Entretanto, constatou-se que existe ainda um longo percurso a ser percorrido pelas instituições para que elas ofereçam um atendimento que respeite a singularidade dos sujeitos. A fotografia é uma expressão artística que tem sido utilizada no contexto hospitalar como um recurso terapêutico para promover reflexões que remetem à necessidade do cuidado humanizado. Este estudo teve como objetivo investigar o potencial terapêutico do uso da fotografia na melhoria da qualidade de vida das pessoas que estão passando por tratamento em instituições de saúde. Adotou-se uma metodologia qualitativa a partir do enfoque do estudo de caso. Foi realizada uma entrevista semidirigida com uma educadora de uma instituição que faz intervenções fotográficas em hospitais. Para complementar os dados obtidos, realizou-se uma pesquisa documental no acervo dessa instituição. A análise do conteúdo foi desenvolvida segundo a técnica de categorização temática. Humanização, cuidado em saúde, promoção da saúde e a relação arte e saúde foram os eixos da pesquisa, e identificaram-se alguns temas que interferem na qualidade do atendimento: subjetividade, autonomia, formação profissional e comunicação. A pesquisa revelou que a fotografia produziu reflexões sobre o cuidar que repercutiram na dinâmica das relações entre profissionais, pacientes e acompanhantes. Assim, considerou-se que a fotografia interferiu no processo saúde-doença, tornando-o mais humanizado, o que contribui para o desenvolvimento do sujeito, com impactos na sua qualidade de vida.